



Experiência:

SILAB – Sistema de Informação de Legislação

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Spoa/CGDI/Codin/Didap

Responsável: Maria Isabel Diniz de Carvalho - Bibliotecária Gerente do Silab

Equipe: Josemar Mota Ferreira Dantas, Celestina Pinheiro Mendes, Gengizcan Brito Simões, Rogério Barbosa Guimarães, Jacinta Maria Bezerra Tavares, Kátia Maria da Silva Neves Gadelha, Simália Maria Santos, Didemor Pereira de Oliveira – Analista de Sistema, Glauco Eduardo de Albuquerque – Analista de Sistema, Rosa Maria de Barros, Rivalda dos Santos Pereira

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco C, térreo/Biblioteca
Brasília, DF
Tel.: (61) 313 1108
Fax: (61) 225 8927
maria.diniz@planejamento.gov.br

Data do início da implementação da experiência: Abril de 2000

Caracterização da situação anterior

Nota Introdutória:

A indexação legislativa, hoje atividade fundamental das unidades de Biblioteca do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, desenvolveu-se a partir de 1944, de maneira não sistemática, no âmbito da Biblioteca do extinto DASP.

Diagnóstico da situação anterior

Inicialmente, a indexação resultava de pesquisa morosa, limitada e imprecisa, realizada em fichas manuais. Eram grandes as possibilidades de perda, desgastes e erros de arquivamentos, além da falta de padronização das atividades.

Identificação dos problemas que se pretendia resolver

Para modificar o *status quo*, o setor próprio do MP lançou-se à identificação do problema que pretendia resolver, a partir da agilidade e da precisão na indexação e na recuperação da informação. Foi definida a necessidade de adequação das atividades existentes a uma nova realidade tecnológica, substituindo o modelo padrão, já ultrapassado, por um modelo melhor estruturado.

Descrição da experiência

O SILAB é sistema de informação desenvolvido pelo MP, aprovado e utilizado por outros órgãos da Administração Pública Federal. Isso confirma e comprova a importância e a necessidade da política de parceria entre os organismos federais. Foi desenvolvido e implantado pela Coordenação-Geral de Modernização e Informática – CGMI, em colaboração com a Coordenação de Documentação e Informação – CODIN, da Coordenação-Geral de

Documentação e Informação – CGDI, todas subordinadas à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA.

A gerência do SILAB, responde pela coleta, seleção, cadastro, inserção de dados, manutenção do vocabulário controlado e das tabelas de apoio, controle permanente de qualidade, plantão de dúvidas e a digitalização dos atos legislativos e anexos, bem como demonstração e treinamento de equipes nas diversas unidades administrativas, assim como no atendimento das instituições que manifestem interesse.

O SILAB promove maior rapidez na recuperação da legislação produzida pelo MP, contida no Diário Oficial da União, e no Boletim de Serviço, permitindo a identificação da situação do ato solicitado, com histórico dos atos anteriores.

A recuperação dos atos legislativos se faz por: assunto, tipo, origem, ementa, data de assinatura ou de publicação no DOU e palavra-chave.

Na versão Web, possibilita ao cidadão, localizar e visualizar atos legislativos, e em especial os referentes à legislação gerada pela Secretaria de Recursos Humanos.

A versão Visual Basic é restrita aos servidores da biblioteca treinados e credenciados pela gerência do Sistema. Nessa versão, o usuário habilitado recebe um perfil que o identifica junto ao Sistema pelas atividades que executa e pelos módulos que precisa ter acesso.

Objetivos e ações realizadas

O SILAB foi criado para dotar a área de documentação e informação de uma ferramenta capaz de agilizar a recuperação da informação legislativa do MP. Realizando as seguintes ações: diagnóstico da situação anterior; avaliação do antigo Sistema BIB/MARE; desenvolvimento e implantação de projeto piloto; pesquisa de interesses e necessidades e aperfeiçoamento do Sistema.

Etapas da implementação

Desenvolvimento de projeto piloto para implementação do SILAB; migração de informações legislativas, existentes no Sistema BIB/MARE para o SILAB; testes e avaliação; treinamento de equipe e a implantação propriamente dita.

Clientela visada

O SILAB vem expandindo sua clientela. Na 1ª fase, a finalidade foi prestar atendimento, exclusivamente, aos técnicos do MP, por meio das bibliotecas (balcão ou telefone). A 2ª fase permite a realização de consultas, feitas pelos técnicos do MP, pela Intranet e na 3ª fase, o SILAB foi disponibilizado, pela Internet, ao público em geral.

Concepção da Experiência

A idéia do SILAB surgiu de Bibliotecárias do MP envolvidas com indexação legislativa e conscientes da necessidade de desenvolvimento tecnológico.

Participação dos quadros técnico-administrativos, da clientela e de outros possíveis atores envolvidos

Ao conceber e desenvolver, O SILAB, o corpo técnico e a alta administração do MP, contaram com a participação dos usuários.

Mecanismos de transparência e responsabilização

A avaliação do SILAB é feita pelos usuários, na tela de pesquisa, com espaço para comentários. A gerência do SILAB analisa as avaliações quantitativas e qualitativas e contata

o usuário, que se identificar, para dirimir dúvidas e trocar idéias. Essa prática representa democratização da informação.

Adequação da experiência aos critérios do concurso

O SILAB se adequa às seguintes inovações em gestão pública: formação de parcerias internas e externas, fortalecendo vínculos com outras instituições e permite compartilhar experiências, reduzindo tempo e gastos desnecessários; prestação de serviço de interesse público; descentralização das ações e inclusão social.

Recursos utilizados

O SILAB foi implantado em 16/04/2000, na plataforma Visual Basic 6.0, com banco de dados SQL Server – versão 2000. Em 02/02/2002 foi disponibilizado na Intranet e em 01/10/2002 na Internet.

Recursos humanos

O perfil técnico do SILAB consiste em 01 (um) gerente, 09 (nove) indexadores/digitadores e 02 (dois) analistas, perfazendo um total de 12 (doze) pessoas.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros são oriundos da **SPOA/MP** (CGDI/CODIN e CGMI/CODAD) e da **SOF** – Secretaria de Orçamento Federal.

Materiais envolvidos

O SILAB conta com os seguintes equipamentos: 12 (doze) computadores, 3 (três) scanners e 3 (três) impressoras compartilhadas com outros setores.

Mensuração dos custos

Os custos operacionais com o SILAB estão dentro dos gastos da SPOA. Em comparação aos gastos com sistemas privados, os custos são considerados irrisórios, contando ainda com a vantagem de manutenção, sem risco de perder o sistema devido ao término de contrato com particular.

Mudanças efetivamente ocorridas: relato da situação atual

A situação atual do SILAB inclui as seguintes mudanças: melhoria no gerenciamento estratégico da informação legislativa do MP; evolução cultural dos usuários, com a utilização de novas tecnologias de acesso eletrônico, com poder de deter a informação, aumentando sua competitividade e adaptabilidade.

Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados

A base de dados do SILAB contém 38.400 atos indexados, desde o ano 2000 e 7.915 atos digitalizados, a partir de 2002. Com a agilidade na recuperação da informação legislativa, proporciona às Bibliotecas resultados estatísticos significativos, e seus usuários, procuram cada vez mais seus serviços. No ano de 2001 foram atendidos 908 usuários; em 2002, atenderam 6048 e, no ano 2003, houve um aumento para 10076 atendimentos. Entre 01/10/2002 a 02/10/2003, o contador de acesso registrou 11041 pesquisas pelos usuários, sem auxílio das Bibliotecas, por meio da Intranet e Internet.

Mecanismos de avaliação dos resultados e indicadores utilizados

O SILAB – Web possui, em sua tela principal, ícone de acesso a mecanismo de avaliação, garantindo a transparência nos resultados, sendo que até 02/10/2003 obteve os seguintes resultados: a) ótimo – **73**; b) bom – **45**; c) regular – **19**; d) ruim – **35**.

Impacto observado na melhoria do ambiente de trabalho e/ou qualidade aos serviços prestados

A agilidade do SILAB permite a efetiva racionalização no planejamento das atividades e melhor distribuição das atribuições técnicas das equipes ligadas aos serviços de atendimento aos usuários. A precisão das informações assegura credibilidade às Bibliotecas e estimula outras instituições a aderirem ao SILAB como fonte de pesquisa e até como sistema a ser adotado no tratamento da legislação própria.

Aos usuários, o sistema: permite melhor administração do tempo, devido às buscas obtidas no próprio ambiente de trabalho, dispensando telefonemas, deslocamentos e interrupções. Quanto aos atos anteriores a 2002, não digitalizados, o usuário também encontra facilidade na localização e recuperação dos dados.

Lições aprendidas

São imprescindíveis à gestão da informação a busca permanente de alternativas tecnológicas, criatividade, idealismo e motivação. Em áreas técnicas, como é o caso das unidades documentais, necessitam de atualização constante em seus procedimentos e uma permanente atitude pró-ativa e empreendedora.

Soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados durante a implementação

O SILAB precisa, ao longo de sua utilização, de ajustes, reformulações, versões novas decorrentes de críticas, sendo submetido à avaliação dos técnicos e usuários.

Algumas situações foram contornadas para evitar o comprometimento da qualidade dos serviços: migração de dados do extinto sistema BIB/MARE para o SILAB, exigindo controle de qualidade, pelas limitações de dados; alterações na apresentação física das telas e dos dados; inserção e atualização nas diversas janelas e no vocabulário controlado; treinamento dispensado à equipe e estímulo à convivência harmoniosa entre equipes.

Por quê a experiência pode ser considerada boa prática de gestão?

A experiência com o SILAB se insere nos objetivos maiores do Governo Federal, de racionalização de procedimentos, redução de custos e maior interação entre os Órgãos Públicos.